

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
“PAULA SOUZA”
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL
“PROFESSOR JADYR SALLES”
TÉCNICO EM FARMÁCIA

INGRID RAYANE OLIVEIRA DE GODOI
LARISSA VALÉRIO DA SILVA
LUANA BLOSFELD DE MELO

CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS
ATIVOS: DAPIRONA, ORFENADRINA E CAFEÍNA.

Porto Ferreira
2023

INGRID RAYANE OLIVEIRA DE GODOI
LARISSA VALÉRIO DA SILVA
LUANA BLOSFELD DE MELO

**CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS
ATIVOS: DIPIRONA, ORFENADRINA E CAFEÍNA.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em Farmácia
da ETEC Profº Jadyr Salles, orientado pelo
Profº. Marcos dos Santos Silva, como requisito
parcial para obtenção do título de Técnico em
Farmácia.

**Porto Ferreira
2023**

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO – TCC – ANO 2023

Alunas:

Ingrid Rayane Oliveira de Godoi

Larissa Valério da Silva

Luana Blosfeld de Melo

Habilitação Profissional: Técnico em Farmácia

Professor Responsável: Marcos dos Santos Silva

Tema do Trabalho: CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS ATIVOS: DIPIRONA, ORFENADRINA E CAFEÍNA.

Trabalho Escrito (obrigatório)

Análise (Considerando os critérios adotados):

O trabalho de Conclusão de Curso – TCC, submetido à avaliação docente, atendeu as exigências estabelecidas no Plano de Curso da Habilitação Profissional, correspondendo à carga horária suplementar de **120 horas** a serem certificados no Histórico Escolar.

Assinatura do Professor Responsável

Data: ___/___/___

De acordo,

Assinatura e carimbo da Direção

Porto Ferreira, ___ de Julho de 2023.

Agradecemos a Deus pela força e coragem durante toda esta longa trajetória, pois sem ele não teríamos forças.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho de conclusão de curso contou com a ajuda de diversas pessoas, dentre as quais agradecemos:

Ao professor orientador, que durante um ano nos acompanhou pontualmente, dando todo o auxílio necessário.

Aos amigos, pelos momentos de descontração em meio a tanto estudo e aos nossos familiares por todo apoio.

*“A cura nem sempre está em remédios
comprados em farmácia. A cura está dentro de
você, nos teus pensamentos, no teu agir.”*

Tata In Poesias

RESUMO

O objetivo do trabalho é orientar a população sobre os riscos do uso excessivo de relaxante muscular para saúde, e em especial apresentaremos três princípios ativos, sendo eles: Dipirona; Orfenadrina e Cafeína. Existe uma alta procura desses medicamentos nas drogarias e farmácias de manipulação, e por não necessitarem de prescrição médica a população tem acesso fácil e usa descontroladamente, prejudicando a própria saúde. O trabalho foi feito para mostrar o quão perigosos esses medicamentos podem ser, podendo levar até morte aqueles que usam de forma incorreta ou irracional. A automedicação é uma prática mundialmente e comumente presente na ocorrência de sintomas considerados leves ou de baixa gravidade, como febre, tosse, dores musculares, entre outros. Contudo, a prática da automedicação irracional pode trazer complicações fatais, evoluindo de um caso leve a moderado para casos mais sérios. A automedicação é considerada um problema de saúde pública, porém os sistemas de saúde mundiais ainda não foram capazes de superar esta questão, então vale conscientizar a população sobre os riscos reais.

Palavras-Chave: Automedicação; Perigos da Automedicação; Saúde; Farmácia.

ABSTRACT

The objective of this work is to orient the population about the risks of excessive use of muscle relaxants for health, and in special we will present three active principles, being them: Dipyrrone; Orphenadrine and Caffeine. There is a high demand for these drugs in drugstores and manipulation pharmacies, and because they do not require a medical prescription, the population has easy access to them and uses them without control, damaging their own health. The work was done to show how dangerous these drugs can be, they can even lead to death for those who use them incorrectly or irrationally. Self-medication is a worldwide practice and commonly present in the occurrence of symptoms considered mild or of low gravity, such as fever, cough, muscle pain, among others. However, the practice of irrational self-medication can bring about fatal complications, evolving from a mild to moderate case to more serious cases. Self-medication is considered a public health problem, but the world health systems still have not been able to overcome this issue, so it is worth making the population aware of the real risks.

Keywords: Self-medication; Self-medication Dangers; Health; Pharmacy.

SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. PROBLEMA.....	3
3. HIPÓTESE.....	3
4. JUSTIFICATIVA.....	4
5. OBJETIVO GERAL.....	5
5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	5
6. METODOLOGIA DE PESQUISA.....	6
7. GRÁFICOS.....	7
7.1 CONCLUSÃO DOS GRÁFICOS.....	11
8. DESENVOLVIMENTO.....	12
8.1 Dipirona.....	12
8.2 Orfenadrina.....	13
8.3 Cafeína.....	14
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
10. REFERÊNCIAS.....	16
11. CRONOGRAMA.....	20

1.INTRODUÇÃO

A automedicação é um problema de saúde pública mundial que vem sendo utilizada com maior intensidade no Brasil. De acordo com CIM/UFPB (2018), a automedicação:

Pode ser vista como um elemento de alto cuidado, mas quando o uso inadequado como o uso abusivo do medicamento sendo utilizado, tendo como consequências do uso irracional desses medicamentos, como efeitos indesejáveis, enfermidades alteradas ou mascaramento de doenças evolutivas. (CIM/UFPB, 2018)

Os riscos e consequências do uso indiscriminado deles podem levar ao autodiagnóstico incorreto, além de haver risco de dependência.

De acordo com a portal Veja Saúde (2022), os relaxantes musculares são medicamentos que têm função de acalmar as fibras musculares, tensas e dolorosas, em algumas regiões do corpo, além do benefício para os músculos. Os princípios ativos também atuam com o sistema nervoso, onde ocorrem os bloqueios transmissores que impulsionam as dores, que são interpretados pelo cérebro. Esses medicamentos podem ser tomados até três vezes ao dia e no período máximo de sete dias, não podendo passar disso.

Os princípios ativos desses medicamentos são seguros, porém é preciso tomar cuidado com o uso excessivo pois eles podem trazer malefícios, principalmente com pessoas de mais idade, por terem um efeito sedativo, fazendo com que eles possam sofrer com quedas frequentes, insuficiência renal e complicações relacionadas ao fígado. (Veja Saúde, 2022)

Apesar da sua importância, por trazerem alívios para a sociedade, eles acabam trazendo riscos por serem medicamentos de fácil acesso e que está disponível em qualquer drogaria assim facilitando o consumo excessivo para a população, por não reter prescrição médica para ser consumido.

O Dorflex® é indicado no alívio da dor associada a contraturas musculares, incluindo dores de cabeça tensional. Ele também age com ação analgésica e relaxante muscular.

Suas reações adversas podem incluir boca seca, visão borrada, dilatação da pupila, fraqueza, enjoos, vômitos, dor de cabeça, tonturas, sonolência, reações alérgicas, coceira, alucinações, agitação, tremor.

Pensando nesta situação, este trabalho de conclusão de curso busca analisar tal questão e ajudar a população a entender o alto risco de se medicar por conta própria. Neste trabalho, o grupo se aprofundou sobre cada princípio abordado no tema e suas ações no organismo.

2. PROBLEMA

Diante do fato de que a automedicação é a prática do uso excessivo de medicamentos que não requerem prescrição médica e que podem ser encontrados em quaisquer drogarias e farmácias, como por exemplo os relaxantes musculares, que contêm princípios ativos como Dipirona, Orfenadrina e Cafeína, este trabalho versou sobre a seguinte questão: A automedicação por meio do uso de relaxantes musculares pode causar malefícios a saúde?

3. HIPÓTESE

Espera-se que com a realização desse trabalho possa-se conscientizar a população sobre os riscos da automedicação, e com isso diminuir a taxa do consumo desses princípios ativos que atuam como relaxantes musculares, e que quando utilizados de forma inadequada, podem prejudicar a saúde. Realizando isto por meio de um panfleto virtual com um QRcode, onde o link levará a pessoa para um pequeno vídeo informativo sobre os relaxantes musculares.

4. JUSTIFICATIVA

A automedicação é a utilização de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas para tratamento de doenças cujos sintomas são percebidos pelo usuário, e diz respeito ao uso de medicamentos sem prescrição de um profissional habilitado. O simples ato de tomar remédios sem recomendação médica pode ser mais prejudicial à saúde do que se pode imaginar. Isso porque os perigos da automedicação vão além do agravamento da doença, já que o uso inadequado de medicamentos pode causar intoxicação e dependência. Por conta disso, acredita-se que este trabalho seja relevante para a população, pois permite o acesso à informação sobre o risco da automedicação do Dorflex[®], que age como relaxante muscular.

5. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral é falar a respeito da automedicação para tratamento de dores musculares, com o uso excessivo dos princípios ativos Dipirona, Orfenadrina e Cafeína, apontar os principais riscos à saúde de quem o consome diariamente, além dos efeitos de cada um, como eles reagem no organismo, seus efeitos colaterais, dosagem a ser tomada e seu tempo de duração. São medicamentos procurados pela população brasileira adulta, por serem de venda livre, ou seja, que não requer prescrição médica.

5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Orientar sobre a automedicação com os princípios ativos do Dorflex ®;
- Apontar os principais riscos à saúde de quem consome os princípios ativos presente nos relaxantes musculares como o Dorflex ®;
- Mostrar como cada princípio ativo reage no organismo, apontar seus malefícios e quais grupo de pessoas eles são contraindicados.

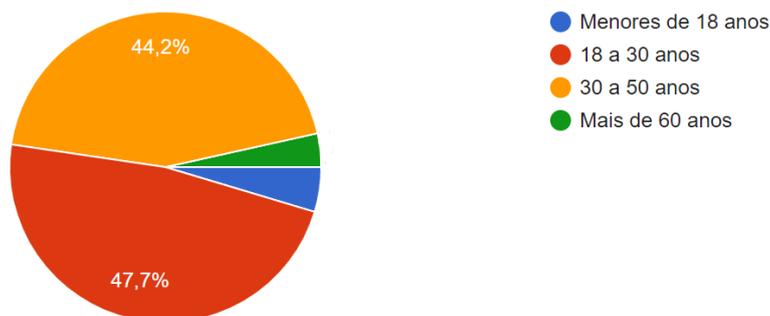
6. METODOLOGIA DE PESQUISA

A pesquisa se deu de forma qualitativa e quantitativa, por meio de sites e artigos encontrados na internet, que contribuíram para a construção do tema e realização deste trabalho. Nas etapas seguintes foram realizados, através de questionários sobre a automedicação de relaxantes musculares, onde obteve-se a comprovação do consumo da automedicação sem prescrição médica.

7. GRÁFICOS

Idade:

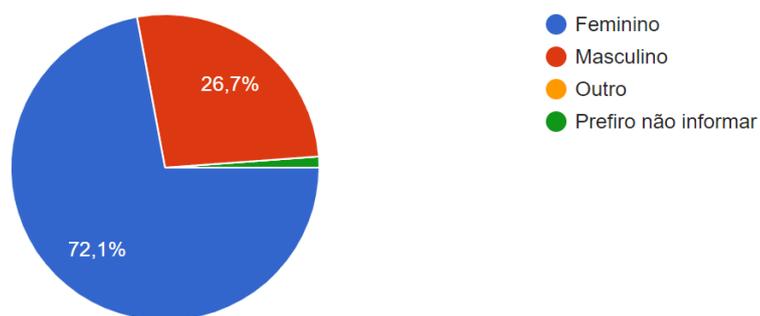
86 respostas



Conforme os resultados apresentados no gráfico acima, em formato de pizza, observamos que a maior parte do público-alvo que respondeu o questionário tem entre 18 e 50 anos.

Sexo:

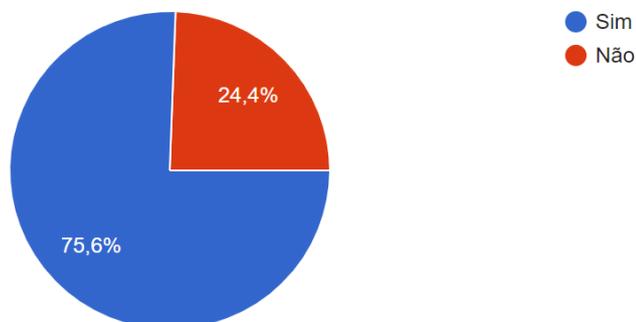
86 respostas



Segundo o gráfico acima observamos que 72,1% das respostas que foram obtidas no questionário, foi respondido por pessoas do sexo feminino, e apenas 26,7% são do sexo masculino.

Fez ou faz uso de medicamento(s) no último ano?

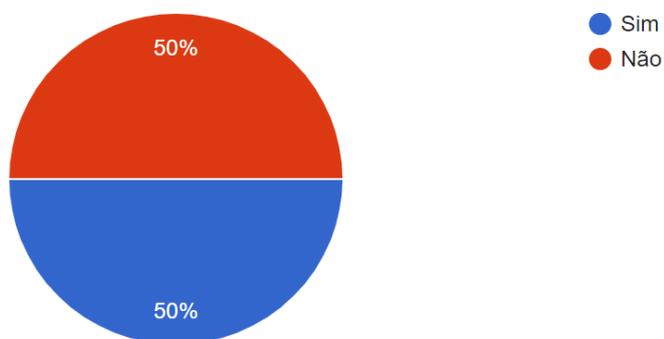
86 respostas



No gráfico acima observamos que 75,6% do público-alvo fez ou faz o uso de medicamentos, já cerca de 24,4% não fez uso de medicação no período mencionado.

Os medicamentos utilizados foram todos prescritos por médicos?

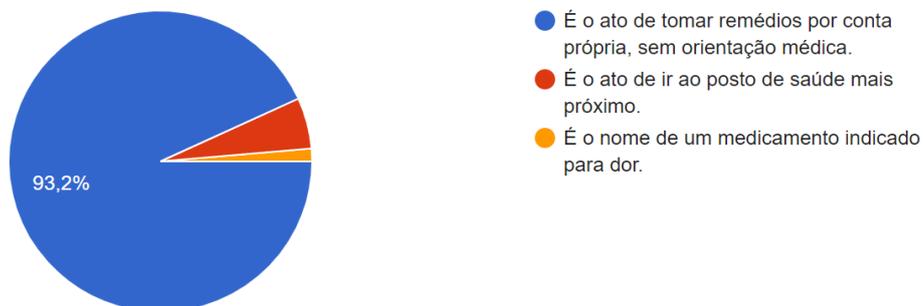
72 respostas



De acordo com o gráfico observamos que 50% das pessoas tomam medicamentos com prescrição médica, já 50% tomam por conta própria, sem prescrição médica.

O que você sabe sobre automedicação?

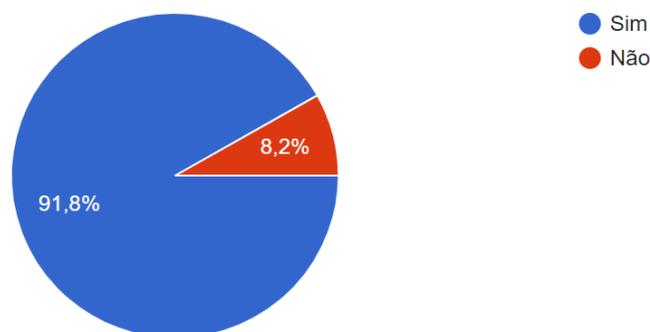
73 respostas



Por meio desta pergunta foi possível constatar que mais de 93% das pessoas sabem que a automedicação é um ato de tomar remédios por conta própria sem orientação médica, e que apenas 6% não sabem o que é a automedicação.

Na sua opinião, o ato de se automedicar pode ser perigoso?

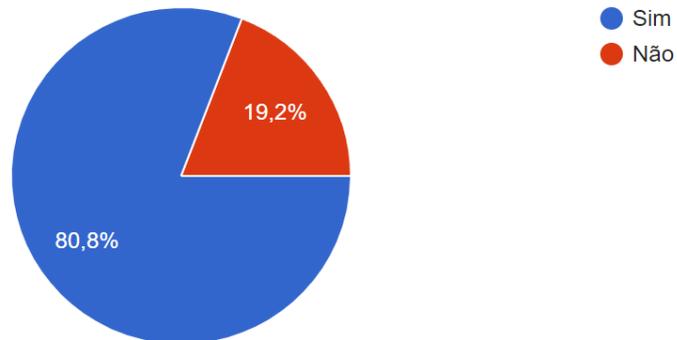
73 respostas



No gráfico acima observamos que apenas 91% das pessoas sabem que a automedicação é perigosa, enquanto 8% acreditam que a automedicação não é perigosa.

Você costuma sentir dores ou desconforto musculares?

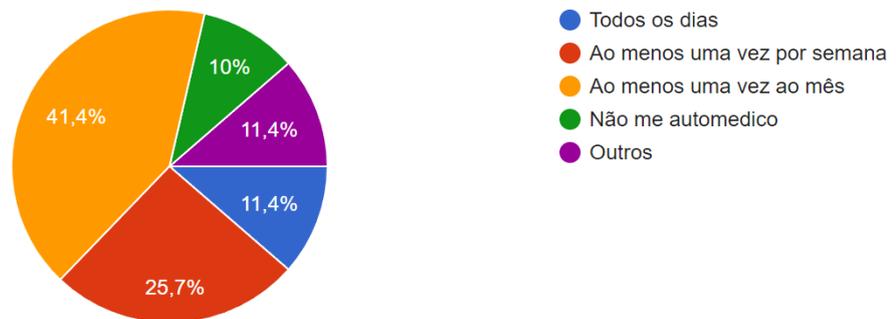
73 respostas



No gráfico acima observamos que 80% da população sente desconforto muscular, já 19% não apresenta ter desconforto musculares.

Em relação à questão anterior, com qual frequência?

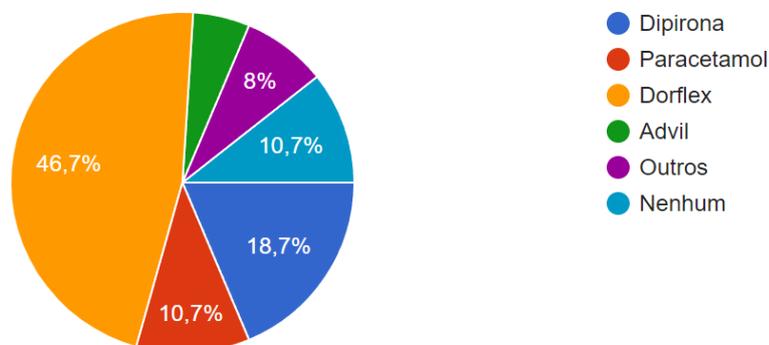
70 respostas



Observa-se que 11% das pessoas tomam remédio ao menos uma vez no dia, 25% ao menos uma vez na semana, 41% das pessoas tomam ao menos uma vez no mês, 10% não se automedicam e 11% preferiram não responder.

Em caso de dores musculares, qual desses medicamentos você mais utiliza?

75 respostas



No gráfico acima observamos que em caso de dores musculares, 18% costumam tomar dipirona, 10% costumam tomar paracetamol, 46% tomam Dorflex®, 5% tomam Advil, 8% tomam outros tipos de medicamentos e 10% não toma nenhum medicamento.

7.1 CONCLUSÃO DOS GRÁFICOS

Baseado nas respostas obtidas no formulário da pesquisa, foi concluído que a maior parte dos entrevistados foram jovens e adultos, do sexo feminino que fez uso de medicamentos nos últimos anos, e que nem todos os medicamentos que foram tomados foram prescritos por um médico. Além disso, maior parte dessas pessoas afirmam saber o que é a automedicação, e o quão perigoso é se automedicar.

Com base nos resultados, foi observado também que grande parte sente desconforto musculares com frequência de uma vez ao dia até uma vez ao mês, e para o alívio dessas dores musculares é utilizado o medicamento Dorflex®, que é um medicamento relaxante muscular.

8. DESENVOLVIMENTO

8.1 Dipirona

Dipirona Sódica é um medicamento com ação analgésica e antitérmico, recomendado para trazer alívio a sintomas como dor e febre. É muito utilizado no tratamento de gripes e resfriados, bem como dores de cabeça.

Alguns dos efeitos colaterais que podem ocorrer durante o tratamento com a dipirona são: dor no estômago ou intestino; má digestão; diarreia; coloração avermelhada da urina; pressão baixa; arritmias cardíacas; ardência ou coceira na pele. (TUA SAÚDE 2023)

Por que não pode ser vendido dipirona nos Estados Unidos?

Nos EUA e Reino Unido, a dipirona não é recomendada, devido ao suposto efeito depressor da medula óssea, o que poderia levar a uma anemia aplástica e, principalmente, agranulocitose.

8.2 Orfenadrina

Orfenadrina ou citrato de orfenadrina possui efeito relaxante muscular e analgésico, sendo normalmente indicada para dor associada a distensões musculares. Os efeitos colaterais mais comuns que podem ocorrer são: tontura, sonolência, fraqueza, náuseas e vômito, boca seca ou prisão de ventre.

Além disso, a orfenadrina pode causar efeitos colaterais urgentes que necessitam de atendimento médico imediato como: palpitações cardíacas, confusão mental, tremores, desmaio, alucinações, dor ou dificuldade para urinar. Não deve ser usado por crianças e mulheres grávidas ou amamentando (TUA SAÚDE 2023.)

8.3 Cafeína

A cafeína é um estimulante que pode ser encontrada em diversas plantas, ela age no sistema nervoso central, promovendo a estimulação do cérebro, além das plantas ela pode ser encontrada também em chás, café e chocolate. Além de estimular o sistema nervoso central, ela ajuda a quem a utiliza a manter-se focado mantendo o corpo em alerta.

A cafeína faz com que as pessoas que utilizam fiquem acordados por mais tempo, e que seus benefícios é fazer com que, quem utilize mantenha-se focado e com uma boa energia, podendo ajudar no processo de emagrecimento. (ARMY, 2021)

A cafeína também ajuda no desempenho físico e por isso o organismo precisa de proteínas e nutrientes, para que realize uma dieta bem distribuída para perda de lipídios indesejáveis. Seus efeitos colaterais podem causar: aumento da ansiedade, dores de cabeça, desconforto gástrico, tremedeiras, irritabilidade e em doses muito elevadas podem prejudicar a saúde. Não deve ser utilizada por mulheres grávidas sem orientação médica.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a conclusão deste trabalho compreende-se que uma boa parte da população faz uso da automedicação em seu cotidiano, e no que diz respeito à dores musculares, a maior parte dos entrevistados apontam o uso dos princípios ativos estudados por este grupo.

Por meio da pesquisa realizada, que buscou apontar como tem sido elevado o índice de automedicação, e através dos resultados, verificou-se que a população não tem muitos conhecimentos sobre a automedicação e sobre o risco que ela pode causar, fazendo com que as pessoas possam procurar ajuda de um profissional da saúde sobre as orientações necessárias.

Como finalização do projeto foi criado um panfleto virtual com QRcode onde contém um link de um vídeo explicativo, informando sobre a automedicação dos relaxantes musculares. A ideia é que este panfleto seja uma fonte rápida de orientação quanto aos perigos da automedicação, e para tal, conscientizar a população.

10. REFERÊNCIAS

UNIVILLE: Riscos da Automedicação: Tratando o problema com conhecimento.

Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/premio_medica/pdfs/trabalhos/mencoes/januarialamos_trabalho_completo.pdf

acesso em: 12/06/2023.

SCIELO: Qualidade de medicamentos isentos de prescrição: um estudo com marcas de dipirona comercializadas em uma drogaria de Cascavel (PR, Brasil).

Disponível em: www.scielo.br/j/csc/a

acesso em: 12/06/2023.

DR. CONSULTA/BLOG: Bula do Citrato de Orfenadrina Dipirona Sódica Cafeína Anidra EMS.

Disponível em: <https://blog.drconsulta.com/citrato-de-orfenadrina-dipirona-sodica-cafeina-anidra-ems-bula>

acesso em: 12/06/2023.

APAE-BH: Os riscos da automedicação.

Disponível em: <https://apaebh.org.br/artigos/saude/os-riscos-da-automedicacao>

acesso em: 12/06/2023.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE: Consumo de medicamentos: um autocuidado perigoso.

Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias

acesso em: 12/06/2023.

ONCOGUIA: Cuidado com a Automedicação.

Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/cuidado-com-a-automedicacao>

acesso em: 05/06/2023.

UNIMED: Veja 7 perigos da automedicação e como evitar esse problema.

Disponível em: www.unimedcampinas.com.br/blog/viver-com-saude/veja-7-perigos-da-automedicacao-e-como-evitar-esse-problema

acesso em: 05/06/2023.

DORFLEX: Dores Musculares.

Disponível em: <https://www.dorflex.com.br/para-que-serve-dorflex/dores-musculares>

acesso em: 05/06/2023.

G1 BEM-ESTAR: Automedicação é um hábito comum a 77% dos brasileiros.

Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/>

acesso em: 22/05/2023.

UFPB: Uso indiscriminado de medicamentos e automedicação no brasil.

Disponível em: <https://www.ufpb.br/cim/contents/menu/publicacoes/cimforma/uso-indiscriminado-de-medicamentos-e-automedicacao-no-brasil>

acesso em: 10/04/2023.

TUA SAÚDE: Orfenadrina: o que é, para que serve e como usar.

Disponível em: <https://www.tuasaude.com/orfenadrina/>

acesso em: 20/03/2023.

CONSULTA REMÉDIOS: Reações adversas e efeitos colaterais do Dorflex.

Disponível em: <https://consultaremedios.com.br/dorflex/bula/reacoes-adversas>

acesso em: 13/03/2023.

BENEGRIP: Dipirona monoidratada: saiba o que é, como funciona e para que serve.

Disponível em: <https://www.benegrup.com.br/saude/tratamentos-gripe/o-que-e-dipirona-monoidratada>

acesso em: 27/02/2023.

GRUPO PANVEL: Dipirona Sódica.

Disponível em: <https://www.panvel.com/panvel/dipirona-sodica-500mg-10-comprimidos-ems-generico/> acesso em: 06/02/2023.

DORFLEX: Dores Musculares.

Disponível em: <https://www.dorflex.com.br/para-que-serve-dorflex/dores-musculares>

acesso em: 02/12/2022.

DUARTE V. Os riscos da automedicação. Belo Horizonte- MG.

Disponível em: <https://apaebh.org.br/artigos/saude/os-riscos-da-automedicacao/>

acesso em: 07/10/2022.

SANOFI. Apresentação de dorflex: **Para o que serve, contraindicações e precauções.**

Disponível em: <https://www.minhavidade.com.br/saude/bulas/61-dorflex-comprimido>
acesso em: 16/09/2022.

SILVESTRE, J. Cafeína: **O que é e efeitos no corpo.**

Disponível em: <https://blog.integralmedica.com.br/cafeina/> acesso em: 09/09/2022.

VIVA BEM: **Dorflex para que serve e bula completa.**

Disponível em: <https://www.dorflex.com.br/para-que-serve-dorflex/dores-musculares>
acesso em: 12/08/2022.

11. CRONOGRAMA

2023	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Apresentação das bases tecnológicas, dinâmica e avaliação diagnóstica.	X				
Revisão do PTCCS.	X				
Definição de cronograma de ações e funções dos membros do grupo.	X				
Levantamento de referencial teórico.		X			
Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas.		X			
Escolha dos procedimentos metodológicos (cronograma e fluxograma).		X			
Dimensionamento dos recursos e das fontes necessárias para execução do trabalho.			X		
Organização dos dados de pesquisa e realização da pesquisa.			X		
Análise dos dados.				X	
Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas.				X	
Sistemas de gerenciamento de projeto.				X	
Formatação do trabalho e simulação da apresentação do TCC.					X
Apresentação do TCC.					X
Revisões indicadas pela banca examinadora.					X
Entrega da documentação final.					X

2022	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apresentação do componente, bases tecnológicas e avaliação diagnóstica.	X				
Estudo do cenário da área profissional e levantamento dos possíveis temas.	X				
Identificação e definição dos temas para o TCC.	X				
Organização do diário de bordo.		X			
Definição de tema e levantamento bibliográfico.		X			
Objetivos geral e específico.		X			
Pesquisa e formatação.		X			
Realização dos agradecimentos e dedicatórias.		X			
Elaboração da justificativa, introdução e resumo.				X	
Correção, devolutiva e ajustes realizado pelo orientador.				X	
Realização do problema, hipótese, metodologia e considerações finais.					X
Revisão do PTCC com o orientador.					X
Entrega oficial do trabalho.					X
Ensaio.					X
Apresentação.					X